

150 ANOS DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO



O palestrante espírita Dorival Pavim concede entrevista exclusiva ao Jornal Verdade e Vida. Ele explica sobre a temática de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. O texto descreve trechos importantes do livro e fala da sua estrutura, importância

e das mensagens angélicas, que mesmo após 150 anos continuam atuais.

Página 04



Fonte: www.febnet.org.br

▶ Visão Espírita



Saiba como agir em sociedade dentro dos preceitos cristãos para manter um bom relacionamento e evoluir.

Página 03

▶ Bem Coletivo



Entenda como o trabalhador espírita deve se comportar perante as suas tarefas na seara do Cristo.

Página 07

▶ Palavra Espírita



Leia sobre como as atitudes do ser humano e a lei da sementeira podem influenciar no dia a dia.

Página 08

▶ Atualidade



No mês dos namorados, inspire-se na linda história de amor do casal Danilo e Amanda.

Página 06

Mais

EVANGELHO NO LAR

Pratique o Evangelho no lar e leve luz para a sua família.

Página 02

Distribuição
GRATUITA

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

Vemos, em muitas casas espíritas, trabalhadores nos mais diversos setores, inclusive palestrantes e médiuns, que se propõem a fazer caridade e compartilharem a benevolência com todos, mas no dia a dia, possuem um comportamento que não condiz com o que prega a Doutrina Espírita.

Alguns acham que são senhores da razão e que sabem tudo. Por vezes colocam o dedo no nariz do seu próximo e analisam a vida alheia. Esses acabam por esquecer-se de sua própria conduta.

Assumem tantos compromissos para demonstrarem afinco à religião e se destacarem no meio, mas não conseguem cumprir nenhum deles com excelência.

Jesus foi o símbolo da humil-

dade e o único ser perfeito que conhecemos, e Ele jamais ostentou quando pregou, ensinou, fez caridade ou curou. Muito pelo contrário, ele optava por ficar no anonimato por suas ações evangélicas.

Para seguir o Seu exemplo, todo cristão precisa estudar muito, abrir mão do egocentrismo e tentar corrigir os vícios. No fim dessa existência, o nosso endereço é o plano espiritual e, por lá, a vaidade não tem nenhum valor e o trabalho continua.

Boa leitura!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Colaboração: Rafael Bernardo - rafael@dguste.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Revisão: Mirian Salvestrin

Receba o jornal em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 8000 exemplares.

Distribuição Gratuita

Evangelho no Lar

1. Escolha o dia de sua preferência. Sugerimos um dia de fácil memorização, por exemplo, segunda ou sexta-feira.

2. Escolha um aposento silencioso e agradável da casa, de preferência a sala de jantar, e que esteja com os aparelhos eletro-eletrônicos desligados.

3. Coloque uma jarra com água sobre a mesa, para fluidificação. Na falta dessa podem ser utilizados copos, qualquer um, em número correspondente aos integrantes do Evangelho.

4. Sentar-se à mesa sem alarde e sem barulho.

5. Fazer a prece de abertura, a que toque mais fundamente o sentimento familiar. Pode ser uma prece pronta ou uma prece espontânea, o importante é repetirmos o sentimento da fé e a confiança na proteção Divina.

6. Após, fazer uma leitura breve de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Comentar com palavras próprias o trecho lido. No início poderá existir certa timidez, mas, com o correr do tempo, os comentários surgirão espontaneamente, pois os espíritos amigos estarão auxiliando na compreensão dos textos selecionados.

7. Os demais integrantes poderão tecer comentários também, caso o desejem, mesmo que estes levem a assuntos pessoais e/ou a diálogos, naturalmente que sempre pertinentes ao tema em foco. *O Evangelho no Lar* é antes de tudo uma reunião de espíritos reencarnados no mesmo ambiente, buscando através da prece, da elevação de pensamentos e do diálogo fraterno, o amparo e o auxílio do alto para seus problemas e necessidades. Não deve ser jamais solene ou ritualístico, com palavras e movimentos decorados a lembrar missas e demais cultos.

8. Para incentivar a participação dos filhos ou demais membros, com exceção dos pequeninos, é conveniente pedir que leiam mensagens espíritas, para reflexão do grupo. Incentivar também, com carinho, o comentário após a leitura. Sugerimos aqui os livros *Fonte Viva* e/ou *Pão Nosso*, de Emmanuel, *Agenda Cristã* e/ou *Sinal Verde*, de André Luiz.

Elaborado pelo Instituto André Luiz. Site Espírita André Luiz - www.institutoandre Luiz.org/

RECORTE E USE



PARTICIPE DO JORNAL VERDADE E VIDA

Se você estuda a Doutrina Espírita e tem facilidade para escrever, envie-nos um artigo inédito e ele poderá ser publicado aqui no jornal.*

Envie para: renatagirodo@ig.com.br

* os textos estarão sujeitos a análise prévia



Instrumentos de Painel Led's e Acessórios

Loja Virtual: www.DELTAPECAS.COM.br

tel 3229-1744 / 3014-2726

e-mail: vendas@deltatuning.com.br
 Msn: deltabrasil@hotmail.com

Rua Dr Coutinho Cavalcanti, nº 690 - Jd. Alto Alegre - S. J. Rio Preto-SP

O HOMEM NO MUNDO

No capítulo XVII de o *ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no seu item dez, a espiritualidade nos oferece, num texto de fácil leitura, dicas preciosíssimas para o relacionamento com nossos semelhantes nesta nossa passagem pela Terra. Texto que por sua simplicidade e profundidade, vale a pena ser lido e relido muitas vezes na íntegra.

De maneira muito clara, sem margem à hipocrisia, sem nos incentivar a nos afastar de nossos irmãos de caminhada, como se fôssemos melhores e estes indignos de nossa companhia, mas ao contrário, nos mostrando que é exatamente diante de situações tentadoras e na presença daqueles que pensam e agem diferente de nós é que podemos mostrar se realmente somos aquilo que devemos ser.

Nós, espíritas e religiosos de um modo geral, no entanto, muitas vezes nos comportamos como se o mundo não fosse o conjunto de todos nós, e por consequência, nos isentamos da responsabilidade de contribuir efetivamente com sua melhora. Dizemos efetivamente com muita ênfase, já que a crítica sem ação que a corrobore, não acrescenta um milímetro na melhora de nosso globo.

Um globo que está enquadrado na categoria de mundo de provas e expiações, aliás. Um mundo no qual não fomos jogados sem planejamento prévio, mas com um projeto que naturalmente previa estas dificuldades e dissabores e que por isto mesmo nos serve de escola para aprendermos a lidar com situações

severas. Mas que também nos oferece todas as condições de superação e de nos tornarmos espíritos mais esclarecidos. Aliás, já diz o ditado que “mares calmos não fazem bons marinheiros”.

O mundo magnífico com o qual

desenvolver em nós a tolerância, é aceitar os que são como querem ser. Os que vivem o que acham que devem viver. Aqueles que não nos veem como modelo de conduta. Enfim, os que não abrem mão de seu livre-arbítrio para nos agradecer.

E como o homem no mundo, o cristão, o espírita, o faz de maneira que cada situação seja para ele uma oportunidade de aprendizado. Uma oportunidade de crescer na ciência mais importante de todas e que independe de grau de escolaridade, a



sonhamos, portanto, depende da maneira positiva através da qual encaramos a dura realidade atual. A realidade que nos incomoda e que, por nos incomodar, nos convida a modificá-la.

Um lugar onde o respeito reine. Mas fácil é respeitar os que compartilham de nossa maneira de enxergar a vida. Difícil, e por isto mesmo mais interessante para

Claro que para ser uma pessoa de bem não é necessário aceitar tudo, concordar com tudo. Mas sim saber lidar com tudo de maneira Cristã. E, portanto, de maneira que não choque, que não fira ninguém por viver de maneira diversa da nossa. A este respeito, aliás, o próprio Cristo nos orientou com mais uma de suas belíssimas citações: “viver no mundo sem ser do mundo”.

ciência do amor. Do amor real, único digno deste nome, que pressupõe o conjunto de todas as virtudes que é dado à criatura alcançar. E que por isto mesmo não é possível que a tenhamos em plenitude no grau evolutivo que nos encontramos, mas que deve ser o objetivo de cada dia de nossa existência: o amor.

Email: rodimoura@uol.com.br

Hummmmm...

EXPERIMENTE NOSSO SABOR CASEIRO TODOS OS DIAS EM SUA EMPRESA!

D'guste

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

11 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS DO LANÇAMEN

Dorival Lopes Pavin é casado com Miriam Abdelnur Lopes, pai de quatro filhos e frequentador do Centro Espírita Francisco de Assis há 18 anos. É um dos fundadores do DESAATT (Departamento de Socorro e Amparo ao Alcoolista Tabagista e Toxicômanos) e trabalhador ativo em alguns departamentos do CEFA (Centro Espírita Francisco de Assis). Iniciou no Espiritismo em 1956 no Centro Espírita Vicente de Paula, em Mirassol, foi membro ativo da MERP (Mocidade Espírita Rio Preto) que funcionava na Associação Espírita Allan Kardec.

Verdade e Vida - Qual a importância da comemoração dos 150 anos de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*?

Dorival - A importância é muito grande porque *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é uma obra essencial para quem se propõe a estudar a Doutrina Espírita. Poucos adeptos sabem que este livro foi publicado inicialmente com o título "Imitação do Evangelho". Mais tarde, por forças reiteradas do Sr. Didier, Kardec o mudou para *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e trata da parte religiosa de *O Livro dos Espíritos*.

Nele observamos a explanação de questões úteis para todas as nações em sua vida prática e religiosa. "Com esta obra, o edifício (terceira revelação) começa a libertar-se dos andaimes, e já podemos ver-lhe a cúpula a desenhar-se no horizonte".

Portanto, se *O Livro dos Espíritos*

nos apresenta a filosofia espírita e *O Livro dos Médiuns* a ciência espírita em seu desenvolvimento, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos apresenta a religião espírita. Por isso a importância de se conhecer e estudar esse livro fantástico!

Todas as religiões do ocidente estudam e interpretam a *Bíblia Sagrada*, cada uma à sua maneira, mas a Doutrina Espírita e *O Evangelho Segundo o Espiritismo* somente são estudados nos centros espíritas. Daí a necessidade de se falar de Kardec, interpretar Kardec e viver segundo as lições colhidas dentro dos postulados espíritas.

Verdade e Vida - Como os espíritos amigos ajudaram na estruturação de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*?

Dorival - Para falar de qualquer obra que compõe a Doutrina Espírita, e o Evangelho é uma delas, precisamos lembrar que, com o advento de *O Livro dos Espíritos*, se iniciou na Terra a terceira revelação. E *O Livro dos Espíritos* é dividido em quatro partes, que Alan Kardec denominou de "livros". Dessa maneira, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é uma obra extraída do Livro III - As Leis Morais. Com esta obra magistral, que veio a lume em sua segunda edição em 1864, tivemos de volta a mensagem doce de Jesus em toda a singeleza, como a palavra canora das bem-aventuranças, a beleza poética do sermão do monte referendada pelos espíritos amigos que viveram na Terra como paladinos da caridade.

O Evangelho, cuja palavra em grego significa boa-nova ou boa notícia, não é uma obra para se ler de vez em quando, mas é uma obra para ser estudada. Ao concebê-la, isto é, extraí-la da parte terceira de *O Livro dos Espíritos*, Kardec não escreveu aleatoriamente, ao contrário, seguiu um plano didático como professor que era.

Na obra, encontramos 27 capítulos e quinhentos títulos diferentes, ou seja, Kardec estudou quinhentos assuntos distintos, relativos à parte moral e conceptual para o crescimento espiritual do ser humano. E no final tem um capítulo especial, o de número 28, que é uma coletânea de preces espíritas. Sua elaboração seguiu uma ordem lógica e progressiva.

Estruturalmente, tomemos por base os quatro primeiros capítulos:

Capítulo primeiro - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI.

Kardec cita o apóstolo Mateus, cap. 5, versículos 17 e 18, onde Jesus afirma que não veio destruir a lei ou os profetas, mas dar-lhe cumprimento. Neste primeiro capítulo, Kardec mostra o Cristo falando da Terra.

Capítulo segundo - MEU REINO NÃO É DESSE MUNDO.

Kardec cita o apóstolo João, cap. 18, versículos 33 a 37, onde é narrado o encontro entre Jesus e Pilatos e há a afirmação do Mestre de que seu reino não é desse mundo. Kardec faz um estudo sobre a vida futura, mostrando o plano espiritual. Observe: no primeiro capítulo, a Terra, neste, o plano espiritual.

Capítulo terceiro - NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO, CREDE EM DEUS E CREDE TAMBÉM EM MIM, HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI.

Kardec cita o apóstolo João, cap. 14, versículos 1 a 3 e 16, no qual lemos a promessa de Jesus de mandar outro consolador. Kardec fala dos diferentes estados da alma no plano espiritual, das diversas categorias de mundos habitados, do destino da Terra e das causas das misérias humanas. Perceba: começou falando da Terra, passou para o plano espiritual e agora fala de outros tipos de mundos, ou seja, o infinito.

Capítulo quarto - NINGUÉM PODE VER O REINO DE DEUS SE NÃO NASCER DE NOVO.

Kardec faz várias citações de evangelistas como Mateus, cap. 17, versículos 10 a 13; Marcos, cap. 6, versículos 14 e 15; Lucas, cap. 9, versículos 7 a 9; e novamente Mateus, cap. 12, versículos 10 a 13 e Marcos, cap. 9, versículos 11 e 12, para enfatizar a reencarnação. Veja o caráter progressivo: Terra, plano espiritual, outros tipos de mundos e a reencarnação.

A partir do capítulo cinco começa o estudo dos capítulos das consolações, que vão até o 27, BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS.

Um detalhe não pode ser esquecido: em todos os capítulos, desde o primeiro até o 27º, existem instruções dos espíritos sobre os diferentes assuntos tratados.

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.



Premier Pet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

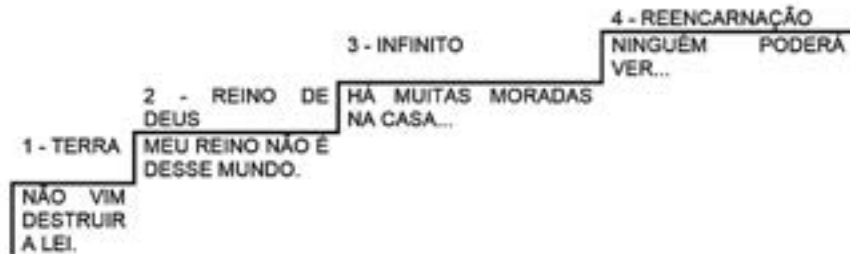
FERNANDO
Cinotécnico responsável

Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel

canil@canilxanbauer.com.br

www.canilxanbauer.com.br (17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

TO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO



Verdade e Vida - Comente sobre as cinco partes em que o livro foi dividido.

Dorival - Na introdução da obra, Allan Kardec, utilizando seus conhecimentos de professor, divide didaticamente os relatos contidos nos evangelhos canônicos em cinco partes: os atos ordinários da vida de Jesus, os milagres, as predições, as palavras que acabaram sendo utilizadas como verdades incontestas (dogmas) e os ensinamentos morais.

Na época, Allan Kardec afirmou que se as quatro primeiras foram, ao longo da história, objetos de controvérsias, a última tem sido ponto pacífico para maior parte dos estudiosos. Assim, é especificamente sobre essa parte que Allan Kardec se empenha em extrair dos evangelhos, princípios de ordem ética e moral universal e em demonstrar sua consonância com aqueles defendidos pelo Espiritismo.

Utilizou, nessa obra, a mais célebre tradução francesa Lemaistre de Sacy (1613-1684), considerada na época a melhor

e mais culta tradução da *Bíblia*. E mais, em casos divergentes, Kardec recorreu ao grego e ao hebraico. E trouxe, na obra, estudos sobre o papel de precursores do cristianismo, como Sócrates e Platão, analisando várias passagens legadas por esses filósofos e demonstrando o nível e a sintonia de ambos com as ideias espíritas.

Allan Kardec estuda sete citações do Velho Testamento e estuda 134 do Novo Testamento, excluindo todos os assuntos polêmicos.

Verdade e Vida - O Evangelho é o Consolador Prometido?

Dorival - Conforme a promessa de Jesus no Evangelho de João, cap. 14, versículos 16, 17 e 26, não apenas *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é o Consolador Prometido, mas toda obra codificada, começando com *O Livro dos Espíritos*. O conjunto das obras de Allan Kardec veio para “levantar o véu”, literalmente, daquilo que era obscuro, e apresentar a toda humanidade um conjunto de obras fantásticas sob

o ponto de vista de uma grande novidade, que até então era mantida e conhecida apenas dentro dos círculos fechados, mas proibida ao grande público pela ação nefasta da religião predominante. Portanto, toda a codificação kardequiana é uma coroa de luz clarificando pontos obscuros de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que é uma joia preciosa engastada nessa coroa brilhante para ensinar, transformar e consolar o povo necessitado de amor e compreensão.

Allan Kardec, brilhantemente, escolheu e pinçou da *Bíblia* já citada, textos consolativos e elucidativos, vetando totalmente textos que poderiam trazer cismas à doutrina emergente. Não falou sobre a virgindade de Maria, nada disse sobre o pecado original, se o corpo de Jesus era fluídico, etc. Atentou principalmente à parte moral, esta, sem dúvida, construindo a transformação da humanidade. Nunca quis criar uma “Bíblia Espírita” por saber que a lei de Deus está escrita na consciência do homem (L.E., pergunta 621).

Verdade e Vida - Por que este livro é instrumento de estudo permanente?

Dorival - Porque, apesar de ser um livro didático, que foi feito para ensinar, é também uma obra de estudos doutrinários, filosóficos e ensina uma religião. Exemplo:

- A) Fala da existência de Deus;
- B) Fala da sobrevivência da alma;
- C) Fala sobre a reencarnação;

D) Fala do esquecimento do passado;

E) Fala sobre assuntos científicos; cap. I, item oito.

F) Fala sobre temas evangélicos sem se tornar repetitivo, sem incluir assuntos polêmicos;

G) É uma obra doutrinária, isto é, estuda o Espiritismo.

Outros exemplos do porquê esta obra deve ser estudada:

O cap. I, item nove, já fala da nova era;

O cap. III, item dois, fala sobre diferentes estados da alma depois da morte;

O cap. IV, item 24, estuda o limite de encarnações;

O cap. XIX, item 10, estuda e define objetivamente o que é um médium.

Como vemos, é uma obra eminentemente doutrinária e muito dinâmica. Por exemplo:

O cap. XVII, item três, disserta sobre o homem de bem; o item quatro estabelece o parâmetro para ser um bom espírito e afirma: “Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas inclinações más”.

O cap. XV afirma: FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.

Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

Tugão
imóveis CRECI 18.488)
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

VIDRAÇARIA RIO PRETO
Desde 1979
Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia
Fone/fax: (17) 3227-6784
www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

UM AMOR ALÉM DA VIDA

O amor é fonte de muito mais do que apenas afeto, prazer, cumplicidade e, eventualmente, dores. Acima de tudo, o amor é fonte de inesgotável fascínio e o tema do amor além da vida entre dois seres é tratado com grande interesse pela humanidade, carente de significados concretos que possam ser atribuídos às experiências que vivemos entre provas e expiações. Um dos grandes enigmas atrelados ao amor é a possibilidade de continuar uma relação amorosa após a existência material.

Deixe-me primeiro estabelecer algo: sou jornalista, pragmático por natureza e cético por opção. Durante toda minha vida, acreditei apenas no que enxergava e intuição era algo reservado à escolha de qual prato pedir no restaurante. Amor era uma ilusão, um conto de fadas vivido por tolos – afinal, o que eu “enxergava” eram as possibilidades múltiplas de prazeres momentâneos oferecidos pela ausência de todo e qualquer apego sentimental.

Conheci minha namorada, Amanda, em agosto do ano passado, através de amigos em comum. Graças ao advento das redes sociais, porém, eu já a admirava há tempos: inexplicavelmente, passava horas olhando suas fotos, admirando cada detalhe, cada curva de seu sorriso, seu corpo, o comprimento de seu cabelo, seus gostos, gestos e caprichos. Admirava-a calado. Certa vez, até a identifiquei em meio a multidão durante um concerto musical. Com uma câmera em punho, me pus a fotografá-la sem que notasse, em um misto de atração e fascínio. Afinal, sentir atração era algo normal – tão normal que podia acontecer dezenas de vezes em um único dia! –, mas era muito mais do que isso. Limitado por uma compreensão espiritual quase nula, não interpretei os fatos como uma afinidade espiritual. Apenas continuei a admirá-la no caminho de volta à minha casa. Nesse dia, lembro de entrar em meu quarto e fechar as janelas para preservar o silêncio (morando ao lado da linha férrea,

o som ensurdecedor da buzina pode ser incômodo). Admirei-a mais um pouco e adormeci me perguntando como alguém podia ser tão maravilhosa.

Para Alan Kardec, duas pessoas que tiveram afeições com base em simpatia verdadeira na Terra, prosseguem no mundo espiritual. No entanto, se nasceu



Ilustração: Reider Pereira

de pura atração física, ela desaparece com as causas. As afeições espirituais são mais fortes porque não são motivadas por caprichos, interesses materiais ou do ego. Mas eu não sabia disso. Ela, por outro lado, sim: coordenadora de um projeto social de cunho espírita, frequentava reuniões e devorava livros sobre o tema. Sempre possuiu mediunidade singular e alta atenção para os detalhes. Tanto que nossa primeira conversa, ainda no universo online, partiu dela e trazia consigo uma pergunta curiosa: “Você faz aniversário dia 5 de maio?”, indagou. Eu respondi positivamente. Brincamos com a ideia de comemorar a nova idade juntos no ano seguinte. Um sorriso fez nascer outro, e, em pouco tempo, desenvolvemos grande afeto mútuo. Quando finalmente

nos conhecemos, nada ficou decidido: era namoro? Amizade? Paquera? Preferimos não rotular. Porém, era claro que existia algo ali. Na existência atual, ao encontramos alguém que nunca vimos e o encontro é arrebatador, são duas pessoas que já se “conheciam” unidas por amor ou atração física em existências

no mesmo horário! Às 11h15 da manhã do dia 5 de maio de 1989, nossas almas haviam sido trazidas à Terra para um reencontro pautado por uma inexplicável conexão espiritual! A constatação me deixou surpreso, mas não convencido. Era preciso mais do que uma “coincidência” para convencer alguém cuja concepção religiosa beirava o ateísmo.

Esse “algo a mais” veio durante uma de nossas longas conversas ao telefone. Novamente, eu me encontrava em meu quarto, janelas fechadas para abafar o som das buzinas do trem cargueiro que trafega às margens do meu bairro. Ela, então, confidenciou algo que nunca havia compartilhado: “Você notou que, quando fui na sua casa, fiquei sem reação ao ouvir o trem passando?” Eu respondi que sim, havia notado sua atenção suspensa por alguns segundos. “Pois então”, ela continuou, “durante toda minha vida eu tive flashes de regressão, no qual eu me encontrava sentada ao lado de um homem, numa praça de ambientação antiga, e então eu subia em um trem, deixando este homem para trás, e dizia: ‘eu vou, mas um dia eu volto’. Nunca soube o que isso significava, mas compreendi quando estava sentada na calçada de sua casa com você e o trem passou disparando sua buzina”, ela explicou. “Eu voltei...”

Neste momento, uma lágrima silenciosa escorreu em meu rosto. Era uma lágrima de emoção – uma que eu não compreendi. Afinal, eu nunca havia me emocionado com filmes, música ou algo do gênero. Eu sequer conhecia a Doutrina Espírita! Foi quando percebi: eu estava amando. E era um amor de outra vida.

Danilo Ferraz é jornalista e coach. Namora Amanda Oliveira há 7 meses e passaram o primeiro aniversário juntos no último dia 5 de maio. Sem qualquer planejamento, se encontraram neste dia exatamente às 11h15 da manhã.

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.



ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS

Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de “co-gestão”

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro n° 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

O QUE NOS COMPETE FAZER?

Assentada em sua cadeira de balanço e olhando a linha do horizonte que se desdobrava além, dona Melissa repassava na mente sua vida profícuca de trabalhos no campo da mediunidade. Foram anos e anos de dedicação, renúncias e aprendizados. Bem sabia que exercer a mediunidade era compor-se para novas incursões nos campos da psique. Gostava de ler as obras de Joanna de Angelis e de outros companheiros encarnados e desencarnados que comentam sobre temas referentes à psicologia. Seu tempo era quase findo naquele corpo, no entanto não se postava à espera do desencarne e sempre era vista com seus livros de estudos, com sua lupa e com seu sorriso feliz por continuar estudando e aprendendo. Naquela manhã em especial lia o livro: *Missionários da Luz*, onde André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier, anotou importante instrução do mentor Alexandre com relação a médiuns e mediunidade. O capítulo tem o título de: *Mediunidade e Fenômeno*. Tratava-se de uma reunião onde o mentor Alexandre daria várias respostas aos aprendizes. E foi ele quem deu início aos comentários da noite dizendo: “Irmãos, prosseguindo em nossos trabalhos, comentaremos hoje vossos pedidos de orientação mediúnica, em face das dificuldades que se vos apresentam na luta de cada dia e que classificais como impedimentos de natureza psíquico-fisiológica”.

Imaginamos o que é estar numa reunião dessas no plano espiritual, sorvendo de grandes estudiosos desencarnados lições preciosas para nossas adequações ao trabalho mediúnico. A mediunidade é de todos e para todos, bem sabemos, como nos disse Allan Kardec em seu: *O Livro dos Médiuns*. Mas, como entendê-la? Como exercê-la com propriedade, ajudando e se construindo ao mesmo

tempo? Quantos se perdem ou desanimam assim que percebem a necessidade de estudá-la para melhor firmar-se neste sentido novo? Alexandre continua sua fala indo exatamente a um ponto nevrálgico, senão vejamos: “Desejais realizações generosas nos domínios da revelação superior, sonhais conquistas gloriosas e realizações sublimes; entretanto, há



que corrigir vossas atitudes mentais diante da vida humana”.

Quantos de nós adentramos salas de estudos, salas de reuniões mediúnicas ou assumimos tribunas espíritas com a intenção de sermos soberanos, profundos conhecedores e até mesmo polêmicos em determinadas questões ou citações? As vezes sisudos ou irônicos. As vezes menosprezando o outro ou a plateia, distribuimos feixes de algazarras mentais, sobrepondo-nos ao momento de forma grotesca e deselegante. Alexandre nos informa que necessitamos corrigir nossas atitudes mentais diante da vida. Vícios de longas datas ainda permeiam nossos campos mentais e quase sempre não os percebemos e se alguém nos dá um toque, os melindres

surgem. Deles a mágoa, a hipocrisia e ao final até deserções do trabalho ou doenças psicopatológicas podem surgir. Tudo porque não desejamos mudar o que deve ser mudado.

“Como intentar construções sem bases legítimas, atingir os fins sem atender os princípios? Não se reduz a fé a simples amontoados de promessas brilhantes, e o conjunto

frente a frente com uma proposta interessante. Vejamos: “A edificação do reino interior com a luz divina, reclama trabalho persistente e sereno. Não será tão somente ao preço de palavras que ergueréis os templos da fé viva. Como acontece a comezinhos serviços de natureza terrestre, é imprescindível a escolha de material, esforços de aquisição, planos deliberados previamente, aplicação necessária, experimentação de solidez, demonstrações de equilíbrio, firmeza de linhas, harmonia de conjunto e primores de acabamento”.

É bom sermos espíritas. É bom sermos trabalhadores nesta seara do Mestre Jesus. Porém, qual acontece às instituições de um modo geral, os aprimoramentos são necessários se desejarmos alcançar metas superiores, angariando com isto, maiores recursos econômicos e realizações pessoais dentro do campo profissional. O mesmo acontece conosco enquanto trabalhadores de Jesus. Se, para atendermos aos serviços do plano físico, são-nos exigidos tantos esforços, imaginem o que nos será pedido para trabalharmos com o Senhor Jesus?

Dona Melissa fechou o livro e refletiu muito. Mais tarde, no costumeiro chá em família, fez brilhante comentário sobre os ensinamentos de Alexandre.

– Vovó, a senhora faz tudo isso que o mentor disse! Falou Juliana, de quinze anos, sua neta e já evangelizadora.

– É minha neta, mas no dia a dia as propostas infelizes podem nos tirar do rumo. Por isto, nunca é demais estudarmos e refletirmos diariamente!

Alexandre agora vai nos colocar

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Você merece o melhor,
merece Widex!

Simplemente
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

O RECOMEÇO

“[...] Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos...” (Lucas –15: v20)

Como lidar com as frustrações decorrentes das circunstâncias da vida, de modo com que estas se tornem ferramentas importantes para nossa evolução?

Importante salientar que os problemas ocasionados por nossas próprias escolhas surgem no cenário de nossas vidas como grandes professores, isso caso estivermos despertos e atentos para entender os resultados de tais lições.

O fato é que dentro da lei da sementeira, que por sinal é livre, cada um de nós pode oferecer ao outro através de nossos atos aquilo que bem entendermos, porém devemos estar cientes de que teremos como resultado de tal ação os frutos desta sementeira. Avaliar a qualidade destas sementes é de fundamental importância, pois somente assim iremos realmente saber o que estamos oferecendo ao mundo.

O próprio Jesus nos alertou sobre tais responsabilidades, afirmando que a boa árvore produz bons frutos e que o nosso grau de saber determinará nossa avaliação, pois “aquele que muito foi dado, mais lhe será cobrado”. Mediante esta informação, façamos uma pausa para avaliar

nossa qualidade de vida: como anda nossa consciência? Qual a qualidade dos frutos que estamos colhendo? Estou realmente praticando o perdão, ou ainda vivo no campo do revidar as ofensas? Questões a princípio muito

das ilusões, até que um dia, através das sucessivas reencarnações, vamos reconhecer que precisamos voltar para a casa do Pai.

A vida sempre nos oferece muitas oportunidades de recomeçar, seja



simples, mas de grande valor para nossa alma.

O recomeço é uma das grandes oportunidades que temos de praticar a lei do amor, pois toda vez que decidimos nos reerguer diante de determinadas circunstâncias da vida, estamos praticando uma das maiores caridades, a caridade do autoamor, momento em que realmente abrimos mão do orgulho e do egoísmo para nos reconhecer como filhos de Deus. A parábola do filho pródigo tem muito para nos ensinar a esse respeito, nós somos o filho desobediente que decide sair caminhando pelo mundo

através de um sorriso, um abraço, do diálogo enriquecedor, da atitude nobre de conceder o perdão... O fato é que sempre teremos oportunidades para nos fazer avançar ao encontro da nossa felicidade e paz de consciência. O Evangelho nos pede urgência, porque o desafio maior não é simplesmente adorar ou reverenciar os conselhos de Jesus, mas, sim, colocá-los em prática através da vivência diária, em razão do seu conteúdo moral e libertador que espalha luz em nossas almas.

Os ensinamentos morais de Jesus são tão necessários e urgentes para nossas almas que, em *O Evangelho*

Segundo o Espiritismo, encontramos como destaque de sua introdução, intitulada Objetivo Desta Obra, a afirmação de que o ensinamento moral do Cristo é: “[...] o roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura...”. Reflitamos por um instante: se a misericórdia divina não nos concedesse a bênção do recomeço, o que seria de nós, espíritos ainda errantes? Com certeza estaríamos todos condenados a um futuro sem grandes significados existenciais.

Recomeçar é sinal de maturidade espiritual e de que estamos saindo da infância psicológica para assumirmos de vez a responsabilidade pelos nossos atos praticados. Sejamos então conscientes de tal afirmação: “A sementeira é livre, mas a colheita será obrigatória”, mas nunca nos esqueçamos de que sempre haverá oportunidades de recomeçarmos, pois o amor é o alimento da alma, de modo a cobrir a multidão dos nossos desequilíbrios.

Referências para estudo:

O Evangelho Segundo o Espiritismo: Introdução - Objetivo Desta Obra.

O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. V - Bem Aventurado os Aflitos

Parábola do Filho Pródigo – Evangelho de Lucas (15: v11-21)

Primeira epístola de Pedro (I Pedro, 4: v8)



AGROMETAL

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br





Elétrica
Hidráulica
Ferramentas